



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e
Tecnologia Universidade do Estado do
Rio de Janeiro Faculdade de
Comunicação Social
Programa de Pós-Graduação em
Comunicação

2023.2

Disciplina: Novas Teorias das Mídias

Código: FCS019063

Carga horária: 60h

Créditos: 4

Professor(a): Erick Felinto de Oliveira

Políticas do Eu e do Outro na Cultura Digital

O curso tem como meta central esboçar uma cartografia crítica das imagens e estruturas retórico-argumentativas que sustentam o imaginário político do neoconservadorismo no Brasil contemporâneo. Vários estudiosos vêm se debruçando recentemente sobre a rápida expansão do pensamento conservador em nível global, mas poucos ainda são os trabalhos que se dedicam a um exame profundo do “imaginário social” e do papel da lógica estruturante das imagens digitais na constituição de tal imaginário. Menos frequentes ainda são aqueles que buscam esboçar o eixo de articulação simbólico identidade-alteridade no interior desse campo. Diante do que parece ser certa sensação de incômodo de muitos pesquisadores ao lidar com o fenômeno, inclusive pela força e velocidade com que emergiu nos últimos anos, cabe formular uma série de perguntas para as quais disciplinas como a sociologia, a antropologia, a filosofia e a comunicação devem esboçar respostas pelo menos tentativas: como se constitui a identidade neoconservadora e com base em que meios de formação e informação? Como se formula, no âmbito do neoconservadorismo, a dialética entre o eu e o outro, de que modos a ideia de *diferença* é ali representada? Que projeto de sociedade e futuro alimenta os anseios dos neoconservadores? Que tipo de relação se produz entre o antigo e o novo (entre a paradoxal combinação da ideia da conservação e do uso maciço de novas tecnologias de comunicação e informação)? Que papel a “lógica memética” das mídias digitais teve na construção de seu imaginário político? São essas, precisamente, as grandes questões que irão nortear o presente curso, elaborado a partir de uma combinação singular entre proposições de investigação de ordem teórica e empírica.

Encontros:

1. Introdução: Imaginário e Política

Texto(s): A) Paul Hogget & Simon Thompson. “Introduction: Social Science and Human Feelings”, in *Politics and the Emotions: the affective turn in contemporary political studies* (2012); B) Chiara Bottici. “Imaginal Politics”, in *Thesis Eleven* (2011).

2. A Identidade e seus mercados

Texto(s): A) Matt McManus. “The rise and emergence of post-modern conservatism”; B) “Right wing critiques of identity politics and post-modern culture”, in *What is post-modern conservatism: essays on our hugely tremendous times* (2020).

3. Eu e outro: quem são os ‘outros’ na cultura contemporânea?

Texto(s): A) Carl Rhodes. “The problem with woke capitalism”, in *Woke Capitalism* (2021); B) Carolin D’Cruz. “Introduction”, in *Identity politics in deconstruction* (2008).

4. As faces do novo fascismo

Texto(s): Enzo Traverso. “From fascismo to postfascism”, in *The new faces of fascism: populism and the far right* (2019).

5. O fascismo eterno; a mística do fascismo

Texto(s): Benjamin Teitelbaum. “Pillars of tradition”, in *War for eternity: inside Bannon’s far-right circle of global power brokers* (2020).

6. A imaginação selvagem da nova direita

Texto(s): Elizabeth Sandifer. capítulo 1 de *Neoreaction, a Basilisk* (2018).

7. O Fracasso da “nova ágora”

Texto(s): A) Jen Schradie. “Introduction”, in *The revolution that wasn’t: how digital activism favors conservatives* (2019); B) Angela Nagle. “Introduction”, in *Kill all normies: Online Culture Wars From 4Chan and Tumblr to Trump and the Alt-Right* (2017)

8. Internet e extremismo

Texto(s): Julia Ebner. “Introduction”, in *Going dark: the secret social lives of extremists* (2020).

9. Memética e o poder das imagens

Texto(s): A) An Xiao Mina. *Memes to movements: how the world’s most viral media is changing social protest and power* (2019); B) Thomas Hobson & Kaajal Modi. “Socialist imaginaries and queer futures: memes as sites of collective imagining”, in Alfie Bown & Dan Bristow. *Post Memes: seizing the memes of production* (2019).

10. A internet é neutra?

Texto(s): Alexander Galloway. “How control exists after decentralization”, in *Protocol: how control exists after decentralization* (2004).

11. Internet como arma mágica

Texto(s): A) Egil Asprem. “The magical theory of politics”, in *Nova Religio* (2020); B) Simon O’Sullivan. “Accelerationism, hyperstition and myth-science”, in *Ciclops Journal* (2017).

12. Olavo de Carvalho e a Imaginação Reacionária no Brasil

Texto(s): A) Erick Felinto. “Olavo tem razão: Olavo de Carvalho, esoterismo e os mitos conspiratórios do imaginário político neoconservador” in Alex Martoni & Arraes Oliveira. *Assombros da história: memória, técnica, política* (2022); B) Olavo de Carvalho. “1. Pessanha”, in Olavo de Carvalho. *O Jardim das aflições: de Epicuro à ressurreição de César* (1998).

13. Brasil Paralelo: Mundos Alternativos

Texto(s): Julia Salgado & Marianna Jorge. “Paralelismos em Pauta: o papel da Brasil Paralelo na atual guerra cultural”, in *Eco Pós* n. 24 (2012).

14. Desinformação na Era da Informação

Texto(s): Steve Fuller. “Introduction”, in *Post-Truth: knowledge as a power game* (2018).

15. 13 de Junho: o Ponto de Virada

Texto(s): Ricardo Antunes. “As rebeliões de 13 de junho de 2013”, in OSAL 34 (2013).